

O meu olhar

O meu olhar é triste
Como um barco à deriva
A naufragar sem rumo
Pela minha triste vida.

O meu olhar é doce
Como a água do rio
É um tecido desfeito
Vagueando no vazio.

O meu olhar é meigo
Quando lê, quando escreve
O meu olhar é alheio
O meu coração não está cheio.

O meu olhar é amargo
Pela espera deste mundo parvo
O meu olhar foi feliz
Quando Deus quis.

O meu olhar é distante
Como o céu
O meu olhar é verde
Como os montes
É, simplesmente,
O meu olhar secreto.

Sabina Santos, 12.º C
Escola Básica e Secundária da Sé